**ENFERMAGEM NAVEGADORA: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE**

**Estudo de Revisão**

**Francisca Luana da Silva**

Enfermeira. EBSERH/HUJB-UFCG

Cajazeiras – PB. francisca.luana@ebser.gov.br.

**Taciana Targino de Lima dos Santos**

Enfermeira. EBSERH/HC-UFPE

Recife – PE

**Fabiolla Almeida Calazans**

Enfermeira. EBSERH/HC-UFPE

Recife – PE

**Hákilla Priscyla de Jesus Souza**

Docente. IFPE

Belo Jardim – PE

**Introdução:** A Enfermagem Navegadora é uma abordagem inovadora que visa fornecer uma assistência de enfermagem holística e coordenada a pacientes em diferentes contextos de cuidados de saúde. Para tanto é importante que seu uso permita que pessoas com diagnósticos ou suspeita de doenças crônicas ou de tratamentos longos, naveguem através do sistema de saúde sob monitoramento, permitindo uma intervenção terapêutica mais eficaz, pois o torna parte do processo de construção do cuidado **Objetivo:** Identificar a literatura disponível sobre a Enfermagem Navegadora, destacando sua relevância e contribuições para a prática da enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, realizada de abril a junho de 2023, onde as buscas foram realizadas em bases de dados científicas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), incluindo artigos publicados nos últimos dez anos. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram a Enfermagem Navegadora como intervenção de enfermagem, com resultados relacionados à melhoria da qualidade de vida do paciente, coordenação do cuidado, comunicação interdisciplinar e satisfação do paciente, e, como critérios de exclusão: artigos sem disponibilidade de texto na íntegra e que não estivesse no idioma português, processo que resultou em 9 artigos selecionados. **Resultados:** A revisão identificou um número significativo de estudos que abordam a Enfermagem Navegadora em diferentes cenários, como oncologia, cuidados paliativos, transplante de órgãos e saúde mental. Os resultados demonstraram que a presença de um enfermeiro navegador proporcionou benefícios aos pacientes, como maior compreensão do processo de tratamento, redução da ansiedade, aumento do cumprimento do plano de cuidados e melhoria da experiência geral do paciente. **Conclusão**: A literatura reforça a importância da Enfermagem Navegadora como uma estratégia eficaz na assistência ao paciente. Os resultados indicam que a presença de um enfermeiro navegador pode melhorar a qualidade de vida do paciente, a coordenação do cuidado e a experiência global de cuidados de saúde. Essa abordagem holística oferece suporte não apenas ao paciente e a família, mas também à equipe de saúde, promovendo uma assistência mais abrangente e personalizada. **Contribuições e implicações para a prática:** Os estudos revisados destacaram que a Enfermagem Navegadora desempenha um papel crucial na promoção do cuidado centrado no paciente, facilitando a comunicação entre a equipe de saúde, a família e o paciente. Essa abordagem contribui para a continuidade e integração dos cuidados, ajudando o paciente a navegar pelo sistema de saúde de forma mais eficaz.

**Descritores:** Assistência; Enfermagem; Navegação do paciente.

**Referências**

TRAJANO, R.A. et al. Atuação de enfermeiras navegadoras oncológicas na pandemia COVID-19: desafios e inovações. Enfermagem em Foco, v. 13, e-202227ESP1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202227ESP1>. Acesso em: 12/05/2023.

PAUTASSO, F.F. et al. Nurse Navigator: development of a program for Brazil. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 28, e3275, 2020. doi: 10.1590/1518-8345.3258.3275. Epub 2020 Jun 1. PMID: 32491120; PMCID: PMC7266627.

HEY, A.P. et al. Meios de comunicação utilizados pelos pacientes: informações sobre o câncer após o diagnóstico e durante o tratamento / Medios de comunicación utilizados por los pacientes: informaciones acerca del cáncer después del diagnóstico y durante el tratamiento / Media used by patients: information about cancer after diagnosis and during treatment. Revista Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Online), v. 8, n. 3, p. 4697-4703, jul.-set. 2016.